

Ó fronte ensanguentada

(Mc 15.16-20)

Am F C/E Dm C Dm/F G C E/G# Am Esus4 E7 Am

1. Ó fron-te_en-san-guen - ta - da, fe - ri - da pe - la dor,
 2. Ó ros - to glo - ri - o - so, que sem - pre fez tre - mer
 3. O que tens su - por - ta - do foi mi - nha pró-pria dor;
 4. Per - ten-ço_a_o teu re - ba - nho, Je - sus, meu bomPas - tor;

F C/E Dm C Dm/F G C E/G# Am Esus4 E7 Am

de_es - pi - nhos co - ro - a - da, mar - ca - da pe - lo_hor - ror!
 o mun - do po - de - ro - so, fi - ze - ram - te so - frer!
 eu mes - mo sou cul - pa - do de tu - a cruz, Se - nhor.
 Se - nhor, fa - vor ta - ma - nho pro - vêm do_e - ter - no_a - mor.

Dm C/E F G/D Csus4 C F C Dm A

Ó fron - te,_ou-tro-ra_or - na - da de_e - ter - na gló-ria_e luz,
 O quan-to_es - tás mu - da - do! O teu su - bli-me_o - lhar,
 Oh! vê - me,_a - fli - to_e po - bre: só i - ra me - re - ci;
 Do Ver - bo dos teus lá - bios eu sem-pre me nu - tri.

O Haupt voll Blut und Wunden

Letra: Paul Gerhardt, 1656, baseado em *Salve caput cruentatum*, atribuído a Arnulf von Löwen, 1200-1250; trad. em *Hinário da IECLB*, 1961, alt. (estr. 1-3);

Rodolpho F. Hasse, 1890-1968 (estr. 4-5); Anônimo (estr. 6-8)

Música: Hans Leo Hassler, 1601; arr. Johann Sebastian Bach, 1729, BWV 244

Letra e música: Domínio público. Tradução: estr. 1-3 - © Copyright da IECLB, 1961 - Usado com permissão;
 estr 4-5 - © Copyright da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (admin. Editora Concórdia), 1986

HERZLICH TUT MICH VERLANGEN (Isorritmica)

76 76 D

D/F# G C/E G/D Am/C D G C Dm C/E F6 G C

a - go - ra des - pre - za - da - a - do - ro - te, Je - sus!¹
 de tão a - tor - men - ta - do, não ve - jo mais bri - lhar.
 com tu - a gra - ça en - co - bre o mal que co - me - ti!²
 Os pen - sa - men - tos sá - bios ob - te - nho só de ti.

¹(Is 53.3) ²(Is 53.5)

5. Momentos de alegria
e grande bem-estar,
ó meu divino Guia,
eu sinto ao meditar
no que por mim fizeste.
A fim de me remir
a própria vida deste.
É bom a ti seguir.

6. Penhor tão precioso
me vem da tua cruz!
Por este dom gracioso
te louvo, meu Jesus.
Concede fiel me apegue
a ti, no meu final,
e nunca te renegue,
Amigo sem igual. *(Cl 1.20)*

7. Quando eu partir um dia,
comigo vem estar.
Perfeita garantia
na morte vieste dar.
Que toda a tua angústia
me livre da aflição:
e o diabo e sua astúcia
não mais me afligirão.

8. Consola-me na morte,
lembrando a tua dor;
és meu escudo forte,
glorioso Vencedor.
Estando a contemplar-te,
confiante vou dizer,
feliz, ao abraçar-te:
Assim é bom morrer! *(Ap 21.4)*